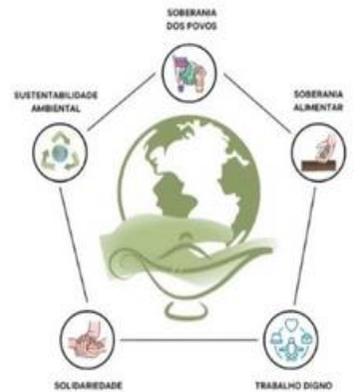




**86ª SBEEn**  
86ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

86ª SBEEn - ABEEn - PA



## **TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem**

### **ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NO BRASIL E NO PARÁ**

MONTEIRO, Rodrigo (Autor)1

SABÁT, Ana (Autor)2

PRADO, Luany (Autor)3

BOTELHO, Emilly (Autor)4

ROCHA, Nátaly (Autor)5

NASCIMENTO, Allan (Autor)6

LOPES, Renata (Autor, Orientador)7

**INTRODUÇÃO:** A análise das internações é relevante para a linha de cuidado oncológica, monitorá-la pode revelar padrões de acesso e disparidades regionais, sobretudo em estados com infraestrutura hospitalar limitada.

**OBJETIVO:** Analisar as internações no Brasil e no estado do Pará entre os anos de 2019 e 2024.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, utilizando dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS. Foram analisadas as Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) aprovadas para os procedimentos correspondentes para câncer de cabeça e pescoço de 2019 a 2024. Os dados foram comparados entre o total nacional e o estado do Pará, com cálculo de crescimento percentual.

**RESULTADOS:** Entre 2019 e 2024, o número total de internações hospitalares por câncer de cabeça e pescoço no Brasil apresentou variações, com crescimento acumulado de 8,88% no período. Em 2019, foram registradas 11.503 AIHs aprovadas, número que caiu para 9.785 em 2020 — possivelmente em razão da pandemia de COVID-19 —, mas voltou a crescer nos anos seguintes, atingindo 12.525 em 2024. No estado do Pará, os números foram mais discretos: 121 internações em 2019 e 200 em 2024. O crescimento foi de 65,29%, demonstrando uma evolução significativa.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar do aumento expressivo recente, os números historicamente baixos sugerem que o estado ainda enfrenta desafios na ampliação da oferta dos procedimentos, refletindo possíveis barreiras de acesso ou limitações estruturais na rede estadual de saúde.

#### **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:**

Ao evidenciar desigualdades regionais no acesso à cirurgia oncológica, subsidia ações de planejamento, gestão e defesa por equidade nos serviços de saúde.

**Descritores (DeCS – ID):** Neoplasias de Cabeça e Pescoço– D006258; Acesso Efetivo aos Serviços de Saúde – DDCS057951; Sistema Único de Saúde – DDCS016771.

**Modalidade:** estudo original (X) relato de experiência ( ) revisão da literatura ( )

**Eixo Temático:** Processo de Enfermagem, Teorias, Gestão/ Organização dos serviços de saúde.

1 Acadêmico de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém PA. rodrigoenfuepa@gmail.com

2 Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém PA

3 Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém PA

4 Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém PA

5 Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém PA

6 Acadêmico de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém PA

7 Mestra, Enfermeira, Docente. Universidade do Estado do Pará